CENTRO EDUCACIONAL DE ENSINO SUPERIOR DE PATOS LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

FERNANDA MENEZES DE OLIVEIRA
JAILMA DE SOUZA LIRA

PERCEPÇÃO DE USUÁRIOS SOBRE PRÓTESES DENTÁRIAS EM USO

PATOS - PB
2026

FERNANDA MENEZES DE OLIVEIRA
JAILMA DE SOUZA LIRA

PERCEPÇÃO DE USUÁRIOS SOBRE PRÓTESES DENTÁRIAS EM USO

Trabalho de Conclusão de curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário de Patos (UNIFIP), como requisito parcial para obtenção do título de Cirurgião Dentista.

Orientador: Msc. Danúbia Roberta de Medeiros Nóbrega

PATOS – PB
2026

FICHA CATALOGRÁFICA
Dados de Acordo com AACR2, CDU e CUTTER
Biblioteca Central - UNIFIP

Oliveira, Fernanda Menezes de.
O48p Percepção de Usuários sobre Prótese Dentária em Uso. /
Fernanda Menezes de Oliveira; Jailma de Souza Lira.
Patos – PB UNIFIP, 2026.
48 fls.

Orientador (a): Profª. Meª. Danúbia Roberta de M. Nóbrega.
Artigo, Graduação Bacharelado em Odontologia.

1. Prótese Dentária. 2. Odontologia. 3. Reabilitação Oral.
I. Título. II. Centro Universitário - UNIFIP

UNIFIP/BC CDU: 616.314
Yasmim Caroline A. Nóbrega – Bibliotecária. CRB 15/1086

FERNANDA MENEZES DE OU VEIRA
JAILMA DE SOUZA LIRA

PERCEPÇÃO DE USU ÁRIOS SOBRE PRÓTESES DENTÁRIAS EM USO

Trabalho de Conclusão de curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário de Patos (UNIFIP), como requisito parcial para obtenção do titulo de Cirurgião Dentista.

Oricotadora: Msc. Danúbia Robena dC Medeiros Nóbrega

Aprovado em: 11/05/2026

BANCA EXAMINADORA

Danúbia Roberta de Medeiros Nóbrega

Profº Msc. Danúbia Roberta de Medeiros Nóbrega
Orientadora - C'entro Universitário de Patos (UNIFIP}

Demétrio M. de Medeiros

Profº Mse. Demétrio Morais de Médeiros
lº Examinador — Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

Thiago Serpa S. de Farias

Profº.Msc Thiago Serpa Simões de Farias
2º Examinador — Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me dado força e perseverança para enfrentar todos os desafios dessa caminhada, foi tudo válido, todas as lágrimas, cansaço e preocupações, faria tudo novamente, para realizar esse grande sonho, que sempre foi ser cirurgiã-dentista.

Agradeço a minha dupla Jailma, sou imensamente grata por ter você comigo durante essa jornada, seu apoio e dedicação foram essências para que tudo desse certo, te levarei para sempre em meu coração, você foi exatamente a dupla que pedi a Deus, em minhas orações.

Agradeço ao professor Osório, que foi nosso orientador e contribuiu de forma significativa nesse trabalho, agradeço ao professor Demetrio por ter nos ajudado sempre com empatia e paciência. Meu muito obrigada a professora Danúbia, por ter aceitado nos orientar nessa reta final.

Em especial agradeço a minha mãe, que sempre torceu e orou por mim, sempre acreditou que tudo daria certo, minha cunhada Valéria, que sempre me estendeu a mão e me ajudou todas as vezes que precisei, minha eterna gratidão, dedico também a minhas irmãs que sempre se alegraram com cada conquista minha (Cida, Bibi e Faba) Amo vocês.

Fernanda Menezes de Oliveira

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus não apenas pelas conquistas, mas por ter me sustentado nos dias em que eu achei que não conseguiria continuar. Houve momentos em que o cansaço falou mais alto, em que a dúvida pesou, em que o medo tentou me parar mas, ainda assim, eu permaneci, por ter sido minha luz em todos os caminhos que percorri até aqui.

Ao meu namorado, Claudio Elcio, por ter sido meu refúgio nos dias difíceis e minha alegria nos dias bons. Obrigada por segurar minha mão quando o cansaço bateu, por me ouvir nos momentos de desespero e por nunca me deixar desistir.

Seu amor, paciência e apoio foram essenciais nessa caminhada. Você esteve ao meu lado em cada etapa, acreditando em mim até quando eu mesma duvidei. Essa conquista também é sua, porque sem você tudo teria sido muito mais difícil.

Obrigada por ser meu companheiro, meu incentivo e meu porto seguro. Te levo comigo em cada sonho que ainda vou realizar.

Ao meu irmão, Diogo Souza, e à minha cunhada, Rausdryann Kélsane, por terem me acolhido em sua casa durante essa fase tão importante da minha vida.

Não foi apenas um teto, foi um lar. Vocês me deram apoio, cuidado, acolhimento e tranquilidade nos momentos em que eu mais precisei. Cada gesto de vocês fez diferença nessa caminhada.

Sou profundamente grata por todo carinho, paciência e por terem dividido comigo muito mais do que um espaço, dividiram carinho, compreensão, força e apoio. Levarei comigo para sempre essa gratidão.

À minha irmã, Jaedilma Souza, pelo amor, apoio e incentivo durante toda a minha jornada acadêmica. Sua presença fez toda a diferença.

À minha mãe, Maria Zelia, pelo apoio, carinho e força, mesmo não concordando com a minha escolha de curso. Obrigada por estar ao meu lado, compreender minhas escolhas e me incentivar a seguir em frente até a conclusão desta etapa tão importante.

À minha dupla de clínica, Fernanda Menezes, pelo companheirismo, parceria e dedicação especialmente, pela paciência ao longo de toda a nossa jornada prática. Obrigada por compartilhar experiências, aprender junto comigo e tornar essa etapa mais leve e significativa. Sem você, muitos desafios teriam sido mais difíceis de enfrentar.

Ao meu orientador Osorio Queiroja e a minha orientadora Danubia Roberta e ao coorientador Demetrio Morais expresso minha profunda gratidão pela dedicação, paciência e compromisso ao longo de todo o desenvolvimento deste trabalho. Sua orientação foi

fundamental para a construção deste estudo, contribuindo não apenas com conhecimento técnico e científico, mas também com incentivo e confiança nos momentos de dificuldade. Agradeço pela disponibilidade, pelos ensinamentos valiosos e por acreditar no meu potencial, tornando possível a concretização deste trabalho.

Aos meus professores, expresso minha sincera gratidão por todo o conhecimento compartilhado, pela dedicação e pelo compromisso com a minha formação acadêmica e profissional. Cada ensinamento contribuiu significativamente para a construção do meu aprendizado, despertando em mim o senso crítico, a ética e o amor pela Odontologia. Levarei comigo não apenas o conhecimento adquirido, mas também os exemplos e valores transmitidos ao longo dessa jornada.

Aos pacientes, minha profunda gratidão pela confiança, acolhimento e colaboração durante minha trajetória acadêmica. Cada atendimento representou uma oportunidade única de aprendizado, crescimento profissional e humano. Obrigada por contribuírem de forma tão significativa para a minha formação, permitindo que eu desenvolvesse não apenas habilidades clínicas, mas também empatia, ética e compromisso com o cuidado ao próximo.

Aos meus colegas de turma, expresso minha mais sincera gratidão pela parceria, amizade e por todos os momentos compartilhados ao longo dessa trajetória acadêmica. Juntos, enfrentamos desafios, superamos dificuldades e celebramos importantes conquistas, construindo não apenas conhecimento, mas também laços que levarei para toda a vida. A convivência diária, a troca constante de experiências e o apoio mútuo foram essenciais para tornar essa caminhada mais leve, enriquecedora e significativa. Cada um de vocês contribuiu, de maneira única, para o meu crescimento pessoal e profissional, tornando essa jornada ainda mais especial.

Por fim, a todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste trabalho e para a concretização desse objetivo, o meu mais sincero agradecimento.

Jailma de Souza Lira

“É justo que muito custe o que muito vale”.
Santa Teresa d'Ávila

RESUMO

A prótese odontológica tem como finalidade reabilitar a porção dentogengival dos elementos dentários perdidos e restabelecer a função mastigatória comprometida, além de contribuir para a recuperação da estética, da fonética, do conforto e do bem-estar do paciente, promovendo o equilíbrio do sistema estomatognático. O presente estudo teve como objetivo avaliar a percepção de usuários em relação às próteses dentárias em uso enquanto aguardavam atendimento em um Centro de Especialidades Odontológicas para confecção de uma nova prótese. Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva, exploratória, com delineamento transversal e amostra não probabilística por conveniência, composta por 40 usuários do Sistema Único de Saúde. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário semiestruturado contendo questões sobre condições de saúde bucal, adaptação e satisfação com o uso das próteses. Observou-se predominância de indivíduos idosos, do sexo feminino, com baixa escolaridade, sendo 72,5% analfabetos. Em relação ao tipo de prótese, verificou-se maior frequência de próteses totais, correspondendo a 49,3% das superiores e 43,5% das inferiores. Quanto ao tempo de uso, 77,5% dos participantes utilizavam a prótese há mais de cinco anos. Foi constatada elevada prevalência de desgaste ou fratura das próteses (72,5%) e relato de lesões de mucosa em 27,5% da amostra. Apesar dessas limitações, 70% dos participantes indicaram retenção e estabilidade satisfatórias, embora 70% referissem dor ocasional e 12,5% dor frequente. No que se refere à percepção estética, 35% relataram melhora significativa e 52,5% melhora parcial, enquanto 75% afirmaram sentir-se motivados a utilizar a prótese. Os resultados evidenciam uma dissociação entre as condições clínicas das próteses e a satisfação dos usuários, sugerindo influência de fatores subjetivos na avaliação do tratamento. Conclui-se que, embora a reabilitação protética proporcione benefícios relevantes, persistem limitações relacionadas ao uso prolongado, à ausência de acompanhamento periódico e à ocorrência de complicações clínicas, destacando a necessidade de estratégias que integrem educação em saúde, manutenção e monitoramento contínuo no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Prótese Dentária. Odontologia. Reabilitação Oral.

ABSTRACT

The purpose of dental prostheses is to restore the dentogingival portion of missing teeth and re-establish compromised masticatory function, as well as to contribute to the restoration of the patient's aesthetics, speech, comfort and well-being, thereby promoting the balance of the stomatognathic system. The aim of this study was to assess users' perceptions of the dental prostheses they were using while waiting for treatment at a Dental Specialty Center to have a new prosthesis made. This is a descriptive, exploratory field study with a cross-sectional design and a non-probabilistic convenience sample comprising 40 users of the Unified Health System. Data collection was carried out using a semi-structured questionnaire containing questions on oral health conditions, adaptation and satisfaction with the use of dentures. A predominance of elderly, female individuals with low educational attainment was observed, with 72.5% being illiterate. Regarding the type of denture, a higher frequency of complete dentures was found, accounting for 49.3% of upper dentures and 43.5% of lower dentures. As for duration of use, 77.5% of participants had been using their dentures for more than five years. A high prevalence of wear or fracture of the dentures (72.5%) and the presence of mucosal lesions in 27.5% of the sample were observed. Despite these limitations, 70% of participants reported satisfactory retention and stability, although 70% reported occasional pain and 12.5% reported frequent pain. With regard to aesthetic perception, 35% reported significant improvement and 52.5% partial improvement, whilst 75% stated they felt motivated to use the prosthesis. The results highlight a disconnect between the clinical condition of the prostheses and user satisfaction, suggesting the influence of subjective factors in the evaluation of treatment. It is concluded that, although prosthetic rehabilitation provides significant benefits, limitations persist regarding prolonged use, the lack of regular follow-up and the occurrence of clinical complications, highlighting the need for strategies that integrate health education, maintenance and continuous monitoring within the framework of the Unified Health System

Keywords: Dental prosthetics. Dentistry. Oral rehabilitation.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CEO Centro de Especialidades Odontológicas

CEP Comitê de Ética em Pesquisa

ESF Estratégia Saúde da Família

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

LRPD Laboratório Regional de Prótese Dentária

MS Ministério da Saúde

OMS Organização Mundial da Saúde

OHIP-14 Oral Health Impact Profile (Perfil de Impacto da Saúde Bucal – versão reduzida com 14 itens)

SB Brasil Levantamento Nacional de Saúde Bucal

SUS Sistema Único de Saúde

TCLE Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

UNIFIP Centro Universitário de Patos

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO..... 12
2 OBJETIVOS 15
2.1 OBJETIVO GERAL..... 15
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS..... 15
3 METODOLOGIA 16
3.1 TIPO E LOCAL DE ESTUDO..... 16
3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA..... 16
3.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO..... 16
3.4 VARIÁVEIS..... 16
3.5 INSTRUMENTO DE COLETAS DE DADOS..... 17
3.6 PROCEDIMENTO DE COLETA DE DADOS..... 17
3.7 RISCOS E BENEFÍCIOS DA PESQUISA..... 17
3.8 ASPECTOS ÉTICOS..... 18
4 ARTIGO..... 19
REFERÊNCIAS..... 33
APÊNDICES 35
APÊNDICE A – Termo Registro de Consentimento Livre e Esclarecido..... 35
APÊNDICE B - Termo de Compromisso do Pesquisador..... 38
APÊNDICE C- Termo de Risco e Confidencialidade..... 40
APÊNDICE D- Instrumento de Coleta de Dados..... 42
ANEXOS 45
ANEXO A – Parecer do Comitê de Éética..... 45
ANEXO B - Termo de Autorização..... 47
ANEXO C– Normas para publicação na revista COOPEX FIP..... 48

1 INTRODUÇÃO

Desde os primórdios, a dentição apresentou funções essenciais para os indivíduos, fazendo parte de sua sobrevivência por meio da mastigação e com papel único no equilíbrio do sistema estomatognático. No entanto, os dentes desempenham outras funções além da mastigatória, participando ativamente da fonética, postura e também na estética bucal e facial. Contudo, a falta de dentes ainda é presente e prevalente no Brasil e no mundo, constituindo um importante problema de saúde pública, impactando de forma significativa à saúde bucal e geral da população (Cosme *et al.,* 2023).

Segundo Bastos *et al.* (2022), a procura por serviços odontológicos no Brasil é bastante expressiva, principalmente devido a problemas bucais que afetam não apenas a saúde física, mas também o bem-estar emocional, estando entre os fatores mais relevantes o impacto estético e funcional provocado pela perda dentária. Acerca disso, no Brasil, entre indivíduos de 65 a 74 anos, a prevalência de edentulismo ultrapassa 50%. Os dados do levantamento SB-Brasil 2010 confirmam essa situação, ao revelar que, nessa faixa etária, apenas 7,3% dos idosos não necessitavam de prótese dentária (Mariano *et al.*, 2024).

Nesse contexto, o edentulismo pode ser considerado total, quando há a perda de todos os dentes, ou parcial, quando parte da dentição foi perdida ao longo do tempo e a reabilitação desses pacientes pode ser realizada por meio de próteses totais ou parciais, conforme a situação clínica apresentada. Dentro da reabilitação, verifica-se diversos tipos de próteses, as quais podem ser classificadas em relação ao seu mecanismo de retenção em removíveis ou fixas, segundo à sua extensão em totais ou parciais. A prótese total, por exemplo, pode ser confeccionada em acrílico, quando removíveis, ou podem ser fixas sobre implantes (De Souza *et al.*, 2024).

Sob essa perspectiva, além da escolha adequada do material, a confecção de próteses envolve etapas clínicas e laboratoriais que devem ser respeitadas para que se obtenha trabalhos sastifatórios, com adequado desepenho clínico e que promovam a satisfação de seus usuários. Entre as etapas clínicas, a determinação da dimensão vertical, o plano oclusal protético, linha mediana, linha dos caninos e linha alta do sorriso são exemplos de medidas que devem ser tomadas para que se evite a confecção de próteses iatrogênicas que podem ocasionar lesões orais e outras patologias associadas ao uso de próteses mal adaptadas. No geral, quando corretamente confeccionda, a prótese total contribui para a melhora da estética facial, além de possibilitar o retorno eficiente das funções mastigatória, fonética e deglutitória, refletindo positivamente na qualidade de vida do paciente (Laport *et al.,* 2017).

A prótese parcial removível também tem como função principal restabelecer as estruturas dentárias perdidas. No entanto, além de repor os dentes ausentes, esse tipo de tratamento desempenha um papel importante na preservação das estruturas remanescentes, já que contribui para a manutenção do equilíbrio oclusal e da saúde dos tecidos de suporte (Ferreira-Filho *et al.,* 2021). Como desvantagem, por se tratar de uma prótese com grampos metálicos, a estética pode ser comprometida em alguns casos, o que exige um diálogo transparente para alinhar expectativas quanto ao resultado final. Trata-se, assim, de uma opção bastante utilizada no serviço público de saúde por seu custo mais acessível, pela relativa simplicidade de confecção e pelo caráter conservador em comparação a outros tipos de reabilitação oral (Negreiros *et al.*, 2025).

No contexto da saúde pública, a reabilitação com próteses no Sistema Único de Saúde (SUS) é realizada nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO). O acesso a esse serviço ocorre por meio do encaminhamento de pacientes pelas Unidades Básicas de Saúde, referente à atenção primária em saúde bucal, seguindo o sistema de referência e contra-referência (Vieira *et al.*, 2023). É indiscutível a expressiva lacuna preenchida por esse programa, que produziu entre 2008 e 2023, por exemplo, mais de 700.000 próteses apenas no Paraná (Uchida *et al.*, 2024).

Para Rocha *et al.* (2021) a implementação do programa Brasil Sorridente em 2004 representou um marco importante para o acesso da população brasileira às reabilitações orais, especialmente no que diz respeito à confecção de próteses dentárias. Segundo esses autores, por exemplo, foi constatado que no Ceará os dados de séries temporais demonstram que, a partir de 2006, houve um crescimento expressivo na produção dessas próteses, com destaque para a prótese total maxilar, responsável pela maior parcela dos registros. Esse aumento esteve diretamente associado à implantação da Política Nacional de Saúde Bucal, que ampliou a oferta de laboratórios regionais e garantiu investimentos contínuos no setor. Os resultados evidenciam que a política pública foi determinante para a ampliação do acesso e para a tendência significativa de crescimento na produção de próteses, refletindo o impacto positivo do programa na melhoria da qualidade de vida da população beneficiada.

Apesar da relevância da reabilitação protética no SUS como estratégia de promoção da saúde bucal e melhora da qualidade de vida, observa-se que ainda existem poucos estudos voltados à análise da satisfação dos usuários que recebem próteses dentárias. Grande parte das avaliações em saúde foca em indicadores técnicos e estruturais, deixando em segundo plano a percepção do paciente, que representa um componente essencial do processo de cuidado (Costa, Carneiro e Oliveira, 2018).

O estudo desenvolvido por De Souza *et al.* (2022) evidenciou que a reabilitação oral por meio de próteses exerce impacto direto na percepção de saúde bucal e na qualidade de vida dos pacientes atendidos em um Centro de Especialidades Odontológicas no estado de Pernambuco. A pesquisa, de caráter descritivo e longitudinal, demonstrou que, após a instalação das próteses, houve melhora expressiva nos escores do OHIP-14 (Oral Health Impact Profile), um instrumento de pesquisa que avalia o impacto das condições de saúde bucal na qualidade de vida). Os scores médios variaram de 8,4 antes do tratamento para 16,1 após a conclusão da reabilitação, indicando maior satisfação e bem-estar. Esses achados confirmam que a utilização de próteses vai além da restauração funcional, refletindo também em ganhos estéticos, psicológicos e sociais e reforça importância das próteses dentárias como instrumento essencial de promoção de saúde bucal.

Destarte, a presente pesquisa justifica-se pela relevância de produzir informações consistentes que contribuam para o aperfeiçoamento da atenção secundária em Odontologia e para a consolidação de políticas públicas que respondam de forma efetiva às necessidades da população. Assim, o objetivo dessa pesquisa foi verificar a percepção de usuários em relação às próteses dentárias em uso enquanto aguardavam atendimento em um centro de especialidades odontológicas situada no interior do estado da Paraíba.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Avaliar a percepção de usuários em relação às próteses dentárias em uso enquanto aguardavam atendimento em um Centro de Especialidades Odontológicas para confecção de uma nova prótese.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Caracterizar o perfil sociodemográfico dos usuários de prótese dentaria;
- Identificar as principais dificuldades relatadas pelos usuários em relação ao uso das próteses dentárias, como retenção, estabilidade, estética.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO E LOCAL DE ESTUDO

Tratou-se de uma pesquisa de campo, de caráter descritivo e exploratório com corte transversal, desenvolvida na cidade de Água Branca, no Estado da Paraíba. O universo do estudo foi composto por usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) atendidos no Centro de Especialidades Odontológico (CEO) do município.

3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A amostra foi não probabilística, definida por conveniência, constituindo-se pelos indivíduos que procuram o serviço de prótese e que estavam presentes na unidade no período da coleta de dados e aceitaram participar voluntariamente da pesquisa. Esse tipo de amostragem foi adotado por sua viabilidade operacional e facilidade de acesso aos participantes, reconhecendo-se, no entanto, que tal método pode limitar a representatividade dos resultados e restringir a generalização dos achados para outras populações.

3.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Foram incluídos no estudo pacientes, maiores de 18 anos, desdentados totais ou parciais que compareceram ao CEO durante o período da coleta, aceitaram participar da pesquisa e assinaram o Termo de Registro de Consentimento Livre e Esclarecido (TRCLE) (APÊNDICE A). Foram excluídos aqueles que apresentaram dificuldades cognitivas ou de comunicação que inviabilizaram o adequado preenchimento do questionário, bem como os que se recusaram a assinar o TRCLE.

3.4 VARIÁVEIS

As variáveis analisadas contemplaram informações sociodemográficas, como idade, sexo, estado civil, escolaridade, além de aspectos relacionados às condições de saúde bucal e ao uso de prótese dentária. Os dados foram obtidos por meio de um questionário semiestruturado, contendo questões objetivas sobre saúde bucal, principais comorbidades autorreferidas e a percepção de adaptação e satisfação em relação ao uso da prótese.

3.5 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Os dados foram coletados através de um questionário semi-estruturado (Apêndice D), contendo perguntas objetivas que abordam questões a respeito dos dados sóciodemográficos dos participantes, além de aspectos relacionados às condições de saúde bucal e ao uso de prótese dentária, adaptado de Souza *et al.* (2016). A aplicação do instrumento, ocorreu de forma individual, na sala de recepção do centro de especialidades odontológicas e, nos casos em que o participante apresentou dificuldade para responder por conta própria, o cuidador responsável prestou auxílio. O tempo médio para o preenchimento do questionário foi de aproximadamente 15 minutos.

3.6 PROCEDIMENTO DE COLETA DE DADOS

Após a coleta, os dados foram processados de forma quantitativa, tabulados e organizados em gráficos e tabelas com o auxílio dos programas Microsoft Word e Excel. As variáveis foram analisadas por meio da estatística descritiva, utilizando medidas de frequências absolutas e relativas. Essa abordagem permitiu descrever o perfil sociodemográfico e clínico dos participantes, bem como avaliar os padrões de satisfação relatados.

3.7 RISCOS E BENEFÍCIOS DA PESQUISA

Poderia haver risco leve de constrangimento ao participante no momento da aplicação do questionário, se por algum motivo não entendido ou não bem explicado. Este por sua vez, foi sanado por meio de uma conversa esclarecendo os objetivos e finalidade da pesquisa, deixando-o livre para não participar caso considere inconveniente.

Caso o participante sentisse qualquer incômodo ou dano ocasionado pela coleta de dados desta pesquisa, a mesma seria imediatamente interrompida. Apesar da existência de riscos de desconforto ou constrangimento na coleta de dados, deve-se observar os benefícios, pois os pesquisadores têm a função de minimizar todos esses riscos, proporcionando uma pesquisa dinâmica e rápida.

O participante pôde contribuir de forma significativa, para o desenvolvimento acadêmico e científico para que mais estudos possam ser desenvolvidos, esclarecendo dúvidas e motivar o desenvolvimento de novas pesquisas. Fica assegurado que o participante não teve

nenhum benefício financeiro com esta pesquisa, porém, contribuiu cientificamente para a melhoria da abordagem das temáticas em saúde e melhorar a prevenção de doenças.

3.8 ASPECTOS ÉTICOS

A realização deste estudo considerou a Resolução nº 510/2016 e a nº 580/2018 do Conselho Nacional de Saúde que rege sobre a ética da pesquisa envolvendo seres humanos direta ou indiretamente, assegurando a garantia de que a privacidade do sujeito da pesquisa seja preservada (BRASIL, 2016; BRASIL, 2018). Este estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos. Após a concessão de sua aprovação, sob número do parecer 7.861.525 (ANEXO A), todos os sujeitos envolvidos na pesquisa assinaram o TRCLE que foi impresso em duas vias, uma para o pesquisado e outra para o pesquisador. A preservação da privacidade dos sujeitos foi garantida por meio do Termo de Compromisso do Pesquisador (APÊNDICE B). Assim também, obteve-se a autotrização da Secretaria Municipal de Saúde para a condução do estudo no CEO (Anexo B).

4 ARTIGO

O manuscrito a seguir será submetido para publicação no periódico “Revista COOPEX”

PERCEPÇÃO DE USUÁRIOS SOBRE PRÓTESES DENTÁRIAS EM USO

Users’ perceptions of dental prostheses in use

Percepción de los usuarios sobre las prótesis dentales en uso

Autor1. Fernanda Menezes de Oliveira. Estudante de Odontologia. UNIFIP. E-mail. Orcid

Autor2. Jailma de Souza Lira. Estudante de Odontologia. UNIFIP. E-mail. Orcid

Autor3. Danúbia Roberta de Medeiros Nóbrega. Mestre em Odontologia. UNIFIP. E-mail. Orcid

Autor correspondente: Nome do autor e e-mail

Submetido: 23/05/2026

Aprovado:

Resumo

A prótese odontológica tem como finalidade reabilitar a porção dos elementos dentários perdidos, restabelecendo a função mastigatória e contribuindo para a estética, fonética e bem-estar do paciente. O presente estudo teve como objetivo avaliar a percepção de usuários em relação às próteses dentárias em uso enquanto aguardavam atendimento em um Centro de Especialidades Odontológicas para confecção de uma nova prótese. Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva e exploratória, com delineamento transversal e amostra por conveniência composta por 40 usuários do Sistema Único de Saúde. Os dados foram coletados por meio de questionário semiestruturado e analisados de forma descritiva. Observou-se predominância de indivíduos idosos, do sexo feminino e com baixa escolaridade (72,5% analfabetos). Houve maior frequência de próteses totais (49,3% superiores e 43,5% inferiores), sendo que 77,5% dos participantes utilizavam as próteses há mais de cinco anos. Verificou-se elevada prevalência de desgaste ou fratura (72,5%) relato de lesões de mucosa (27,5%). Apesar disso, 70% indicaram retenção e estabilidade satisfatórias, embora 70% referissem dor ocasional. Quanto à percepção estética, 35% relataram melhora significativa e 52,5% melhora parcial, com 75% demonstrando motivação para o uso. Conclui-se que, apesar dos benefícios estéticos e psicossociais, persistem limitações clínicas relevantes, evidenciando a necessidade de acompanhamento contínuo e estratégias de manutenção no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Palavras-Chave: Prótese dentária. Odontologia. Reabilitação oral.

Abstract

The purpose of dental prostheses is to restore missing teeth, re-establishing masticatory function and contributing to the patient's aesthetics, speech and well-being. The aim of this study was to assess users' perceptions of the dental prostheses they were using while waiting for treatment at a Dental Specialty Center to have a new prosthesis made. This is a descriptive and exploratory field study with a cross-sectional design and a convenience sample comprising 40 users of the Unified Health System. Data were collected using a semi-structured questionnaire and analysed descriptively. A predominance of elderly, female individuals with low educational attainment was observed (72.5% illiterate). There was a higher frequency of full dentures (49.3% upper and 43.5% lower), with 77.5% of participants having used dentures for more than five years. A high prevalence of wear or fracture (72.5%) and the presence of mucosal lesions (27.5%) were observed. Despite this, 70% reported satisfactory retention and stability, although 70% reported occasional pain. Regarding aesthetic perception, 35% reported significant improvement and 52.5% partial improvement, with 75% demonstrating motivation to use the prostheses. It is concluded that, despite the aesthetic and psychosocial benefits, significant clinical limitations persist, highlighting the need for continuous monitoring and maintenance strategies within the Unified Health System.

Keywords: Dental prosthetics. Dentistry. Oral rehabilitation.

Resumen

La prótesis dental tiene como objetivo rehabilitar la parte de los dientes perdidos, restableciendo la función masticatoria y contribuyendo a la estética, la fonética y el bienestar del paciente. El objetivo del presente estudio fue evaluar la percepción de los usuarios respecto a las prótesis dentales que utilizaban mientras esperaban ser atendidos en un centro de especialidades odontológicas para la confección de una nueva prótesis. Se trata de una investigación de campo, descriptiva y exploratoria, con diseño transversal y muestra por conveniencia compuesta por 40 usuarios del Sistema Único de Salud. Los datos se recopilaron mediante un cuestionario semiestructurado y se analizaron de forma descriptiva. Se observó un predominio de personas de edad avanzada, de sexo femenino y con bajo nivel educativo (72,5 % analfabetas). Hubo una mayor frecuencia de prótesis totales (49,3 % superiores y 43,5 % inferiores), y el 77,5 % de los participantes utilizaban las prótesis desde hacía más de cinco años. Se observó una elevada prevalencia de desgaste o fractura (72,5 %) y la presencia de lesiones de la mucosa (27,5 %). A pesar de ello, el 70 % informó de una retención y estabilidad satisfactorias, aunque el 70 % refería dolor ocasional. En cuanto a la percepción estética, el 35 % informó de una mejora significativa y el 52,5 % de una mejora parcial, y el 75 % mostró motivación para su uso. Se concluye que, a pesar de los beneficios estéticos y psicosociales, persisten limitaciones clínicas relevantes, lo que pone de manifiesto la necesidad de un seguimiento continuo y de estrategias de mantenimiento en el marco del Sistema Único de Salud.

Palabras clave: Prótesis dentales. Odontología. Rehabilitación bucodental.

Introdução

Desde os primórdios, a dentição apresentou funções essenciais para os indivíduos, fazendo parte de sua sobrevivência por meio da mastigação e com papel único no equilíbrio do sistema estomatognático. No entanto, os dentes desempenham outras funções além da mastigatória, participando ativamente da fonética, postura e também na estética bucal e facial. Contudo, a falta de dentes ainda é presente e prevalente no Brasil e no mundo, constituindo um

importante problema de saúde pública, impactando de forma significativa à saúde bucal e geral da população (Cosme et al, 2023).

Segundo Bastos et al. (2022), a procura por serviços odontológicos no Brasil é bastante expressiva, principalmente devido a problemas bucais que afetam não apenas a saúde física, mas também o bem-estar emocional, estando entre os fatores mais relevantes o impacto estético e funcional provocado pela perda dentária. Acerca disso, no Brasil, entre indivíduos de 65 a 74 anos, a prevalência de edentulismo ultrapassa 50%. Os dados do levantamento SB-Brasil 2010 confirmam essa situação, ao revelar que, nessa faixa etária, apenas 7,3% dos idosos não necessitavam de prótese dentária (Mariano et al., 2024).

Nesse contexto, o edentulismo pode ser considerado total, quando há a perda de todos os dentes, ou parcial, quando parte da dentição foi perdida ao longo do tempo e a reabilitação desses pacientes pode ser realizada por meio de próteses totais ou parciais, conforme a situação clínica apresentada. Dentro da reabilitação, verifica-se a preseça de diversos tipos de próteses, as quais podem ser classificadas em relação ao seu mecanismo de retenção em removíveis ou fixas, segundo à sua extensão em totais ou parciais. A prótese total, por exemplo, pode ser confeccionada em acrílico, quando removíveis, ou podem ser fixas sobre implantes (De Souza et al., 2024).

Sob essa perspectiva, além da escolha adequada do material, a confecção de próteses envolve etapas clínicas e laboratoriais que devem ser respeitas para que se obtenha trabalhos sastifatório, com adequado desepenho clínico e que promovam a satisfação de seus usuários. Entre as etapas clínicas, a determinação da dimensão vertical, o plano oclusal protético, linha mediana, linha dos caninos e linha alta do sorriso, são exemplos de medidas que devem ser tomadas para que se evite a confecção e próteses iatrogênicas que podem ocasionar lesões orais e outras patologias associadas ao uso de próteses mal adaptadas. No geral, quando corretamente confeccionda, a prótese total contribui para a melhora da estética facial, além de possibilitar o retorno eficiente das funções mastigatória, fonética e deglutitória, refletindo positivamente na qualidade de vida do paciente (Laport et al., 2017).

A prótese parcial removível também tem como função principal restabelecer as estruturas dentárias perdidas. No entanto, além de repor os dentes ausentes, esse tipo de tratamento desempenha um papel importante na preservação das estruturas remanescentes, já que contribui para a manutenção do equilíbrio oclusal e da saúde dos tecidos de suporte (Ferreira-Filho et al., 2021). Como desvantagem, por se tratar de uma prótese com grampos metálicos, a estética pode ser comprometida em alguns casos, o que exige um diálogo transparente para alinhar expectativas quanto ao resultado final. Trata-se, assim, de uma opção

bastante utilizada no serviço público de saúde por seu custo mais acessível, pela relativa simplicidade de confecção e pelo caráter conservador em comparação a outros tipos de reabilitação oral (Negreiros et al., 2025).

No contexto da saúde pública, a reabilitação com próteses no Sistema Único de Saúde (SUS) é realizada nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO). O acesso a esse serviço ocorre por meio do encaminhamento de pacientes pelas Unidades Básicas de Saúde, referente à atenção primária em saúde bucal, seguindo o sistema de referência e contra-referência (Vieira et al., 2023). É indiscutível a expressiva lacuna preenchida por esse programa, que produziu entre 2008 e 2023, por exemplo, mais de 700.000 próteses apenas no Paraná (Uchida et al., 2024).

Para Rocha et al. (2021) a implementação do programa Brasil Sorridente em 2004 representou um marco importante para o acesso da população brasileira às reabilitações orais, especialmente no que diz respeito à confecção de próteses dentárias. Segundo esses autores, por exemplo, foi constatado que no Ceará os dados de séries temporais demonstram que, a partir de 2006, houve um crescimento expressivo na produção dessas próteses, com destaque para a prótese total maxilar, responsável pela maior parcela dos registros. Esse aumento esteve diretamente associado à implantação da Política Nacional de Saúde Bucal, que ampliou a oferta de laboratórios regionais e garantiu investimentos contínuos no setor. Os resultados evidenciam que a política pública foi determinante para a ampliação do acesso e para a tendência significativa de crescimento na produção de próteses, refletindo o impacto positivo do programa na melhoria da qualidade de vida da população beneficiada.

Apesar da relevância da reabilitação protética no SUS como estratégia de promoção da saúde bucal e melhora da qualidade de vida, observa-se que ainda existem poucos estudos voltados à análise da satisfação dos usuários que recebem próteses dentárias. Grande parte das avaliações em saúde foca em indicadores técnicos e estruturais, deixando em segundo plano a percepção do paciente, que representa um componente essencial do processo de cuidado (Costa, Carneiro e Oliveira, 2018).

O estudo desenvolvido por De Souza et al. (2022) evidenciou que a reabilitação oral por meio de próteses exerce impacto direto na percepção de saúde bucal e na qualidade de vida dos pacientes atendidos em um Centro de Especialidades Odontológicas no estado de Pernambuco. A pesquisa, de caráter descritivo e longitudinal, demonstrou que, após a instalação das próteses, houve melhora expressiva nos escores do OHIP-14 (Oral Health Impact Profile), um instrumento de pesquisa que avalia o impacto das condições de saúde bucal na qualidade de vida). Os scores médios variaram de 8,4 antes do tratamento para 16,1 após a conclusão da

reabilitação, indicando maior satisfação e bem-estar. Esses achados confirmam que a utilização de próteses vai além da restauração funcional, refletindo também em ganhos estéticos, psicológicos e sociais e reforça importância das próteses dentárias como instrumento essencial de promoção de saúde bucal.

Destarte, a presente pesquisa justifica-se pela relevância de produzir informações consistentes que contribuam para o aperfeiçoamento da atenção secundária em Odontologia e para a consolidação de políticas públicas que respondam de forma efetiva às necessidades da população. Assim, o objetivo dessa pesquisa foi verificar a percepção e satisfação de usuários em relação às próteses dentárias em uso enquanto aguardavam atendimento em um centro de especialidades odontológicas situada no interior do estado da Paraíba.

Método

Tratou-se de uma pesquisa de campo, de caráter descritivo e exploratório com corte transversal, desenvolvida na cidade de Água Branca, no Estado da Paraíba. O universo do estudo foi composto por usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) atendidos no Centro de Especialidades Odontológico (CEO) do município.

A amostra foi não probabilística, definida por conveniência, constituindo-se pelos indivíduos que procuram o serviço de prótese e que estavam presentes na unidade no período da coleta de dados e aceitaram participar voluntariamente da pesquisa. Esse tipo de amostragem foi adotado por sua viabilidade operacional e facilidade de acesso aos participantes, reconhecendo-se, no entanto, que tal método pode limitar a representatividade dos resultados e restringir a generalização dos achados para outras populações.

Foram incluídos no estudo pacientes, maiores de 18 anos, desdentados totais ou parciais que compareceram ao CEO durante o período da coleta, aceitaram participar da pesquisa e assinaram o Termo de Registro de Consentimento Livre e Esclarecido (TRCLE). Foram excluídos aqueles que apresentaram dificuldades cognitivas ou de comunicação que inviabilizaram o adequado preenchimento do questionário, bem como os que se recusaram a assinar o TRCLE.

As variáveis analisadas contemplaram informações sociodemográficas, como idade, sexo, estado civil, escolaridade, além de aspectos relacionados às condições de saúde bucal e ao uso de prótese dentária. Os dados foram obtidos por meio de um questionário semiestruturado, contendo questões objetivas sobre saúde bucal, principais comorbidades autorreferidas e a percepção de adaptação e satisfação em relação ao uso da prótese.

A aplicação do instrumento, adaptado de Souza *et al.* (2016), ocorreu de forma individual, e, nos casos em que o participante apresentou dificuldade para responder por conta própria, o cuidador responsável prestou auxílio. O tempo médio para o preenchimento do questionário foi de aproximadamente 15 minutos.

Após a coleta, os dados foram processados de forma quantitativa, tabulados e organizados em gráficos e tabelas com o auxílio dos programas Microsoft Word e Excel. As variáveis foram analisadas por meio da estatística descritiva, utilizando medidas de frequências absolutas e relativas. Essa abordagem permitiu descrever o perfil sociodemográfico e clínico dos participantes, bem como avaliar os padrões de satisfação relatados.

A realização deste estudo considerou a Resolução nº 510/2016 e a nº 580/2018 do Conselho Nacional de Saúde que rege sobre a ética da pesquisa envolvendo seres humanos direta ou indiretamente, assegurando a garantia de que a privacidade do sujeito da pesquisa seja preservada (BRASIL, 2016; BRASIL, 2018). Este projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos. Após a concessão de sua aprovação, sob número do parecer 7.861.525, todos os sujeitos envolvidos na pesquisa assinaram o TRCLE que foi impresso em duas vias, uma para o pesquisado e outra para o pesquisador. A preservação da privacidade dos sujeitos foi garantida por meio do Termo de Compromisso do Pesquisador.

Resultados

A amostra final desta pesquisa foi composta por 40 pacientes atendidos no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) do município de Água Branca, na Paraíba, usuários de próteses dentárias confeccionadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A análise revelou um perfil predominantemente de idosos, com idade variando entre 45 e 87 anos. A maioria dos participantes é do sexo feminino, representando 67,5% (n=27) da amostra, enquanto os homens correspondem a 32,5% (n=13). Observou-se também que a grande maioria reside na zona rural (82,5%), possui estado civil casado (65%) e apresenta o analfabetismo (72,5%) como principal nível de escolaridade (Tabela 1).

Tabela 1. Perfil sociodemográfico dos pacientes que fazem uso de próteses dentárias oriundas do SUS de Água Branca, Paraíba, Brasil (n=40).

	Frequência (N)	**Porcentagem (%)**
Sexo biológico		

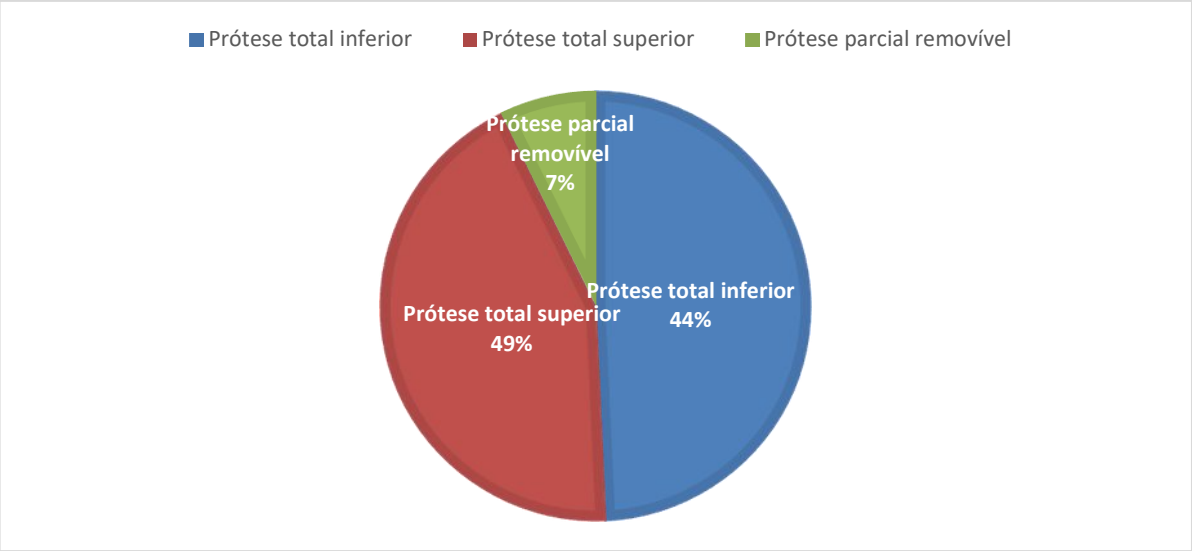
Masculino	13	32,5%
Feminino	27	67,5%
Situação conjugal		
Casado (a)	26	65,0%
Solteiro (a)	05	12,5%
Viúvo (a)	02	5,0%
Outros	07	17,5%
Escolaridade		
Analfabetismo	29	72,5%
1º grau	10	25,0%
2º grau	01	2,5%
Local onde mora		
Zona urbana	07	17,5%
Zona rural	33	82,5%
Reside com quantas pessoas		
1-3 pessoas	31	77,5%
4-6 pessoas	09	22,5%

Fonte: Dados da pesquisa (2025) - Autoria própria

Em relação aos tipos de prótese utilizados, as próteses totais (superiores e inferiores) foram as mais frequentes, abrangendo a vasta maioria dos participantes, seguidas pelas próteses parciais removíveis. Ao todo, os participantes apresentaram 69 próteses, sendo 34 (49,3%) totais superiores, 30 (43,5%) totais inferiores e 5 (7,2%) parciais removíveis (Gráfico 1).

Quanto ao tempo de uso, observou-se que 77,5% dos participantes utilizavam a prótese há mais de cinco anos, enquanto 12,5% relataram uso entre um e cinco anos e 10,0% estavam em adaptação recente (menos de um ano).

Gráfico 1. Tipos de próteses dentárias dos pacientes atendidos no SUS de Água Branca, Paraíba, Brasil (n=69).



Fonte: Dados da pesquisa (2025) - Autoria própria

No tocante aos desafios clínicos, a ocorrência de problemas como fraturas e desgaste é elevada, sendo reportada por 70,0% dos participantes. Adicionalmente, apesar de 72,5% considerarem a retenção e 70,0% a estabilidade durante a mastigação como satisfatórias, o relato de dor ou desconforto "às vezes" (70,0%) e a presença de lesões na mucosa em 25,0% dos casos, indicam a persistência de necessidades de intervenção e ajustes protéticos para a promoção da saúde bucal e melhoria da qualidade de vida (Tabela 2).

Tabela 2. Distribuição de frequências absolutas e relativas das variáveis relacionadas ao uso de próteses dentárias oriundas do SUS de Água Branca, Paraíba, Brasil (n=40).

	Frequência (N)	**Porcentagem (%)**
Dor ou desconforto ao usar		
Nunca	07	17,5
Às vezes	28	70,0
Frequentemente	05	12,5
Lesões na mucosa associadas à prótese		
Sim	11	27,5
Não	29	72,5
Sente segurança ao falar		
Sim	27	67,5
Não	13	32,5
Motivação com o uso da prótese		
Sim	30	75,0
Não	10	25,0
Avaliação da aparência com a prótese		

Melhorou muito	14	35,0
Pouco (Melhorou um pouco)	21	52,5
Não mudou	04	10,0
Piorou	01	2,5
A prótese apresenta fraturas ou desgaste?		
Sim	29	72,5
Não	11	27,5
Retenção da prótese é satisfatória?		
Sim	28	70,0
Não	12	30,0
Estabilidade durante a mastigação é adequada?		
Sim	28	70,0
Não	12	30,0

Fonte: Dados da pesquisa (2025) - Autoria própria

Discussão

A análise do perfil sociodemográfico dos participantes evidencia uma predominância de indivíduos idosos, do sexo feminino, com baixa escolaridade e residentes em zona rural, achados que convergem com o padrão epidemiológico descrito na literatura brasileira sobre edentulismo e uso de próteses dentárias (Araújo et al., 2023). Estudo como o de Filho et al. (2025), realizado com uma base populacional de mais de 22.780 pessoas, aponta que a perda dentária é significativamente mais prevalente em faixas etárias avançadas, estando diretamente associada a condições socioeconômicas desfavoráveis e ao acesso limitado aos serviços de saúde bucal.

Nesse contexto, a elevada proporção de indivíduos analfabetos observada nesta pesquisa (72,5%) reforça a influência dos determinantes sociais na saúde oral, uma vez que níveis reduzidos de escolaridade estão frequentemente relacionados à menor adesão a práticas preventivas e à busca tardia por reabilitação protética (Costa, Conceição e Moreira, 2025). Ademais, a maior participação feminina pode ser interpretada à luz de evidências que indicam maior utilização dos serviços de saúde por mulheres, não necessariamente refletindo maior necessidade, mas sim maior percepção e valorização do cuidado em saúde (Gutmann et al., 2022). A predominância de residentes da zona rural, por sua vez, sugere a persistência de desigualdades territoriais no acesso à atenção especializada, aspecto que pode impactar diretamente tanto o tempo de uso quanto a qualidade das próteses, conforme discutido em

investigações sobre a organização da rede de atenção secundária no Sistema Único de Saúde (Gomes et al., 2025).

Considerando esse perfil, sabe-se que ainda nos tempos atuais é notória a prevalência de edentulismo total, fato constatado pelo número elevado de próteses totais superiores (49,3%) e inferiores (43,5%) encontradas na pesquisa. Esse achado acompanha o cenário observado em populações idosas atendidas pelo SUS, nas quais a prótese total superior se destaca como a mais frequentemente utilizada, refletindo uma alta demanda por reabilitação decorrente da perda dentária acumulada ao longo da vida (Sousa et al., 2025). Ao mesmo tempo em que se observa também uma expressiva necessidade de próteses ainda não suprida, ao publico idoso e de vulnerabilidade, evidenciando lacunas no acesso e na continuidade do cuidado, além de reforçar que o uso e a necessidade de próteses coexistem em proporções elevadas, o que demonstra que a reabilitação protética, embora amplamente utilizada, ainda não atende integralmente às demandas clínicas desses indivíduos (Araújo et al., 2024).

Somado a esse cenário, os indivíduos com acesso às prótese, segundo o estudo, apresentaram um tempo prolongado de uso das mesmas, estando a maioria em uso há mais de 5 anos, o que se mostra desfavorável do ponto de vista clínico, uma vez que a literatura aponta que a utilização prolongada das próteses, especialmente quando associada à ausência de acompanhamento periódico e à inadequada higienização, favorece o acúmulo de biofilme e a proliferação de microrganismos na superfície protética, podendo transformar esses dispositivos em reservatórios infecciosos e desencadear alterações inflamatórias nos tecidos bucais, além de contribuir para o desgaste do material, desadaptação da prótese e redução de sua longevidade clínica, sobretudo quando métodos mecânicos são realizados de forma incorreta ou com agentes abrasivos (Oliveira et al., 2021).

Foi constatado, inclusive, que 27,5% da amostra deste estudo indicaram lesões associadas ao uso das próteses, achado que pode ser explicado pelo fato de que o uso inadequado, a má higienização e a desadaptação das próteses favorecem o acúmulo de biofilme e a ocorrência de traumas sobre a mucosa oral, desencadeando processos inflamatórios e infecciosos, sendo as principais manifestações descritas a estomatite protética, úlceras traumáticas, queilite angular, candidose e hiperplasia fibrosa inflamatória (Queiróz e Guedes, 2023).

Apesar dessas limitações clínicas, observou-se que a maioria dos participantes relatou retenção e estabilidade satisfatórias das próteses (70%), o que sugere uma adaptação funcional ao dispositivo protético. No entanto, esse dado contrasta com a elevada frequência de desconforto relatado, uma vez que 70% dos indivíduos referiram dor ocasional e 12,5% dor

frequente, similar ao estudo de Petry, Lopes e Cassol (2019). Diante desse cenário, pode-se inferir que os usuários tendem a normalizar o desconforto associado ao uso prolongado das próteses, possivelmente em decorrência de baixas expectativas em relação ao tratamento, adaptação progressiva às limitações funcionais e valorização dos benefícios estéticos e sociais proporcionados pela reabilitação protética (Corrêa et al., 2016).

Ademais, a maioria dos participantes relatou melhora na aparência após o uso das próteses (35% significativa e 52,5% parcial), além de elevada motivação para utilizá-las (75%), evidenciando impacto positivo na dimensão estética e psicossocial, similar ao relatado por Barreto et al. (2019). Nesse contexto, observa-se uma dissociação entre qualidade clínica e satisfação, uma vez que, mesmo diante de dor, desgaste e lesões, os indivíduos ainda percebem benefícios relevantes, sugerindo que a satisfação está mais relacionada a fatores subjetivos do que técnicos.

Diante disso, destaca-se a necessidade de o Sistema Único de Saúde capaz de fortalecer não apenas o acesso à reabilitação protética, mas, sobretudo, à continuidade do cuidado, com a implementação de protocolos de acompanhamento periódico, ações educativas voltadas à higienização e uso adequado das próteses, bem como estratégias que garantam sua manutenção e substituição em tempo oportuno, visando reduzir complicações clínicas e otimizar os resultados funcionais e psicossociais. Não obstante, o presente estudo apresenta limitações que devem ser consideradas, como o tamanho reduzido da amostra, a seleção por conveniência e o delineamento transversal, que não permite estabelecer relações de causalidade, além da dependência de dados autorreferidos, os quais podem estar sujeitos a vieses de memória e percepção. Ainda assim, os resultados contribuem para a compreensão da realidade dos usuários de próteses no contexto da atenção pública, reforçando a importância de abordagens integradas que considerem tanto os aspectos clínicos quanto subjetivos na reabilitação oral.

Considerações Finais

O estudo permitiu concluir que o perfil sociodemográfico dos usuários é caracterizado por uma predominância de mulheres idosas, com restrita escolaridade e residentes em áreas rurais, evidenciando uma população de alta vulnerabilidade social assistida pelo serviço público. Quanto à satisfação com as próteses em uso, verificou-se um elevado índice de motivação e uma percepção estética positiva. No entanto, concluiu-se que existe uma nítida dissociação entre o contentamento subjetivo do paciente e a precariedade clínica dos

dispositivos, sugerindo que a satisfação relatada não é um indicador fidedigno de qualidade técnica.

Sobre as principais dificuldades relatadas, as limitações mais expressivas residem na convivência com dores ocasionais e no surgimento de patologias na mucosa oral. Paradoxalmente, os usuários tendem a validar a retenção e a estabilidade como adequadas, o que demonstra uma naturalização do desconforto funcional em prol do resgate da autoestima e do convívio social. No que se refere ao tempo de adaptação e uso, a utilização dos mesmos dispositivos por períodos excessivos, sem o devido monitoramento profissional, é o fator determinante para a degradação da saúde bucal e para a inadequação das próteses.

Em suma, a reabilitação protética cumpre seu papel social e psicológico, mas a eficácia do tratamento no âmbito do SUS depende da transição de um modelo de entrega pontual para uma estratégia de acompanhamento longitudinal e educativo, garantindo a integridade do sistema estomatognático a longo prazo.

Referências

ARAÚJO, I. G. et al. o impacto do uso de prótese total na qualidade de vida de pacientes idosos: revisão de literatura. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 5, p. 1612–1623, 2024.

BARRETO, J. O. et al. Impactos psicossociais da estética dentária na qualidade de vida de pacientes submetidos a próteses: revisão de literatura. **Archives of health investigation**, v. 8, n. 1, 22 abr. 2019.

BASTOS, B. M. Z. et al. Impacto da reabilitação oral na autoestima de pacientes desdentados parciais e totais – uma serie de casos. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 12, p. 77932–77942, 8 dez. 2022.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Resolução Nº 510, de 7 de abril de 2016.** Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510_07_04_2016.html. Acesso em: 25/09/2025.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Resolução nº 580, de 12 de março de 2018.** Disponível em: https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/acesso-a-informacao/legislacao/resolucoes/2012/resolucao-no-466.pdf/view. Acesso em: 25/09/2025.

CORRÊA, H. W. et al. Saúde bucal em usuários da atenção primária: análise qualitativa da autopercepção relacionada ao uso e necessidade de prótese dentária. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 26, n. 2, p. 503–524, jun. 2016.

COSME, D. C. et al. Functional evaluation of oral rehabilitation with removable partial dentures after five years.**J Appl Oral Sci.** V. 14. n.2, p.111-116, Abr. 2023.

COSTA, B. T.; CONCEIÇÃO, V. S.; MOREIRA, M. B. A. Perda dentária sob influência dos determinantes sociais da saúde: relato de experiência. **Práticas e Cuidado: Revista de Saúde Coletiva**, v. 6, p. e18838, 2025.

COSTA, E. B. ; CARNEIRO, D. J.; OLIVEIRA, G. M. Satisfação dos usuários assistidos em quatro centros regionais de especialidades odontológicas do Ceará, Brasil. **Saúde debate**, v. 42, n. 118, p. 631–645, 1 set. 2018.

DE SOUZA, C. C. et al. Efeito da reabilitação oral com prótese na satisfação e qualidade de vida de pacientes que frequentam o centro de especialidades odontológicas. **Facit Business and Technology Journal**, v. 1, n. 50, 2024.

FERNANDES DE ARAÚJO, E. et al. Edentulismo a partir de uma Análise Epidemiológica. **Saúde Coletiva (Barueri),** v. 11, n. 61, p. 4838–4847, 2021.

FERREIRA FILHO, M.J.S. et al. Reabilitação oral com prótese parcial removível dupla: revisão de literatura / Reabilitação oral com prótese parcial removível dupla: revisão de literatura. **Revista Brasileira de Desenvolvimento**, v. 2, pág. 16934–16947, 2021.

FILHO, Z. V. N. et al. Lifestyles associated with complete tooth loss in elderly people in Brazil, 2019. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 34, n. 12, p. e20240614, 2025.

GOMES, P. M. et al. Desigualdades na instalação de prótese dentária na Atenção Primária à Saúde no Brasil. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 54, 1 jan. 2025.

GUTMANN, L. R. V. et al. Motivos que levam mulheres e homens a buscar as unidades básicas de saúde. **Journal of Nursing and Health**, v. 12, n. 2, 26 set. 2022.

LAPORT, L. B. R., et al. Reabilitação oral com prótese total e prótese parcial parcialmente - relato de caso. **Revista Brasileira de Cirurgia e Pesquisa Clínica – BJSCR**, Vol.20,n.1,pp.108-114, 2017.

MARIANO, C. J. D. et al. Perfil epidemiológico e análise da qualidade de vida de usuários de prótese dentária da ClínicaEscola de Odontologia do Centro Universitário Unifip. **Revista Sul-Brasileira de Odontologia**, v. 21, n. 2, p. 389–9, 2024.

NEGREIROS, E. M. dos S.; SIQUEIRA, K. K. de A.; DANTAS, G. F. P.; SOUZA, G. C. de. Reabilitação oral por meio de prótese parcial removível: relato de caso clínico. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 8, n. 3, p. e79757, 2025.

OLIVEIRA, S. S. B.; MELLO, C. C.; COELHO, U. P.; CASTRO, I. O.. A Influência dos Métodos de Higiene na Longevidade das Próteses Totais e Parciais Removíveis. **Archives of health investigation**, v. 11, n. 2, p. 220–225, 2021.

PETRY, J.; LOPES, A. C.; CASSOL, K. Autopercepção das condições alimentares de idosos usuários de prótese dentária. **CoDAS**, v. 31, n. 3, 2019.

QUEIRÓZ, A. A. DE; GUEDES, C. DO C. F. V. Principais lesões orais relacionadas ao uso de próteses dentárias. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 4, p. e5412440946–e5412440946, 26 mar. 2023.

ROCHA, S. P. et al. Série Temporal Interrompida da Produção de Próteses Dentárias no Estado no Ceará / Interrupted Time Series of Prosthesis Production in the State of Ceará. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 10, p. 101028–101039, 29 out. 2021.

SOUSA, R. S. M.; AZEVEDO-SILVA, L. J.; COSTA NETO , J. C. C.; FERRAIRO, B. M.; PEQUENO, L. L. Uso e necessidade de prótese dentária: estudo transversal e epidemiológico em idosos brasileiros. **Revista Ciência Plural**, v. 11, n. 2, p. 1–16, 2025.

SOUZA, J. G. S. et al.. Autopercepção da necessidade de prótese dentária total entre idosos brasileiros desdentados. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, n. 11, p. 3407–3415, nov. 2016.

UCHIDA, T. H.; UCHIDA, D. T.; UCHIDA, N. S. Análise da cobertura de próteses dentárias nas macrorregiões de saúde paranaenses. **Revista Contemporânea**, *[S. l.]*, v. 4, n. 3, p. e3555, 2024.

VIEIRA, M. F. et al. Produção de próteses dentárias no SUS em idosos brasileiros e impacto da pandemia covid-19. **Rev. Saúde Pública**, v. 57, p. –, 3 ago. 2023.

REFERÊNCIAS

BASTOS, B. M. Z. et al. Impacto da reabilitação oral na autoestima de pacientes desdentados parciais e totais – uma serie de casos. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 12, p. 77932–77942, 8 dez. 2022.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Resolução Nº 510, de 7 de abril de 2016.** Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510_07_04_2016.html. Acesso em: 25/09/2025.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Resolução nº 580, de 12 de março de 2018.** Disponível em: https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/acesso-a-informacao/legislacao/resolucoes/2012/resolucao-no-466.pdf/view. Acesso em: 25/09/2025.

COSME, D. C. et al. Functional evaluation of oral rehabilitation with removable partial dentures after five years.**J Appl Oral Sci.** V. 14. n.2, p.111-116, Abr. 2023.

COSTA, E. B. ; CARNEIRO, D. J.; OLIVEIRA, G. M. Satisfação dos usuários assistidos em quatro centros regionais de especialidades odontológicas do Ceará, Brasil. **Saúde debate**, v. 42, n. 118, p. 631–645, 1 set. 2018.

DE SOUZA, C. C. et al. Efeito da reabilitação oral com prótese na satisfação e qualidade de vida de pacientes que frequentam o centro de especialidades odontológicas. **Facit Business and Technology Journal**, v. 1, n. 50, 2024.

FERREIRA FILHO, MJS; ALVES, DP; DA CÂMARA, IFR; SOUZA, Q. .-. H. da S.; BRASIL, SPA; DE AGUIAR, JL; MILÉRIO, LR; MOUSINHO, L. da S. Reabilitação oral com prótese parcial removível dupla: revisão de literatura / Reabilitação oral com prótese parcial removível dupla: revisão de literatura. **Revista Brasileira de Desenvolvimento**, v. 2, pág. 16934–16947, 2021.

LAPORT, L. B. R., et al. Reabilitação oral com prótese total e prótese parcial parcialmente - relato de caso. **Revista Brasileira de Cirurgia e Pesquisa Clínica – BJSCR**, Vol.20,n.1,pp.108-114, 2017.

MARIANO, C. J. D. et al. Perfil epidemiológico e análise da qualidade de vida de usuários de prótese dentária da ClínicaEscola de Odontologia do Centro Universitário Unifip. **Revista Sul-Brasileira de Odontologia**, v. 21, n. 2, p. 389–9, 2024.

NEGREIROS, E. M. dos S.; SIQUEIRA, K. K. de A.; DANTAS, G. F. P.; SOUZA, G. C. de. Reabilitação oral por meio de prótese parcial removível: relato de caso clínico. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 8, n. 3, p. e79757, 2025.

ROCHA, S. P. et al. Série Temporal Interrompida da Produção de Próteses Dentárias no Estado no Ceará / Interrupted Time Series of Prosthesis Production in the State of Ceará. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 10, p. 101028–101039, 29 out. 2021.

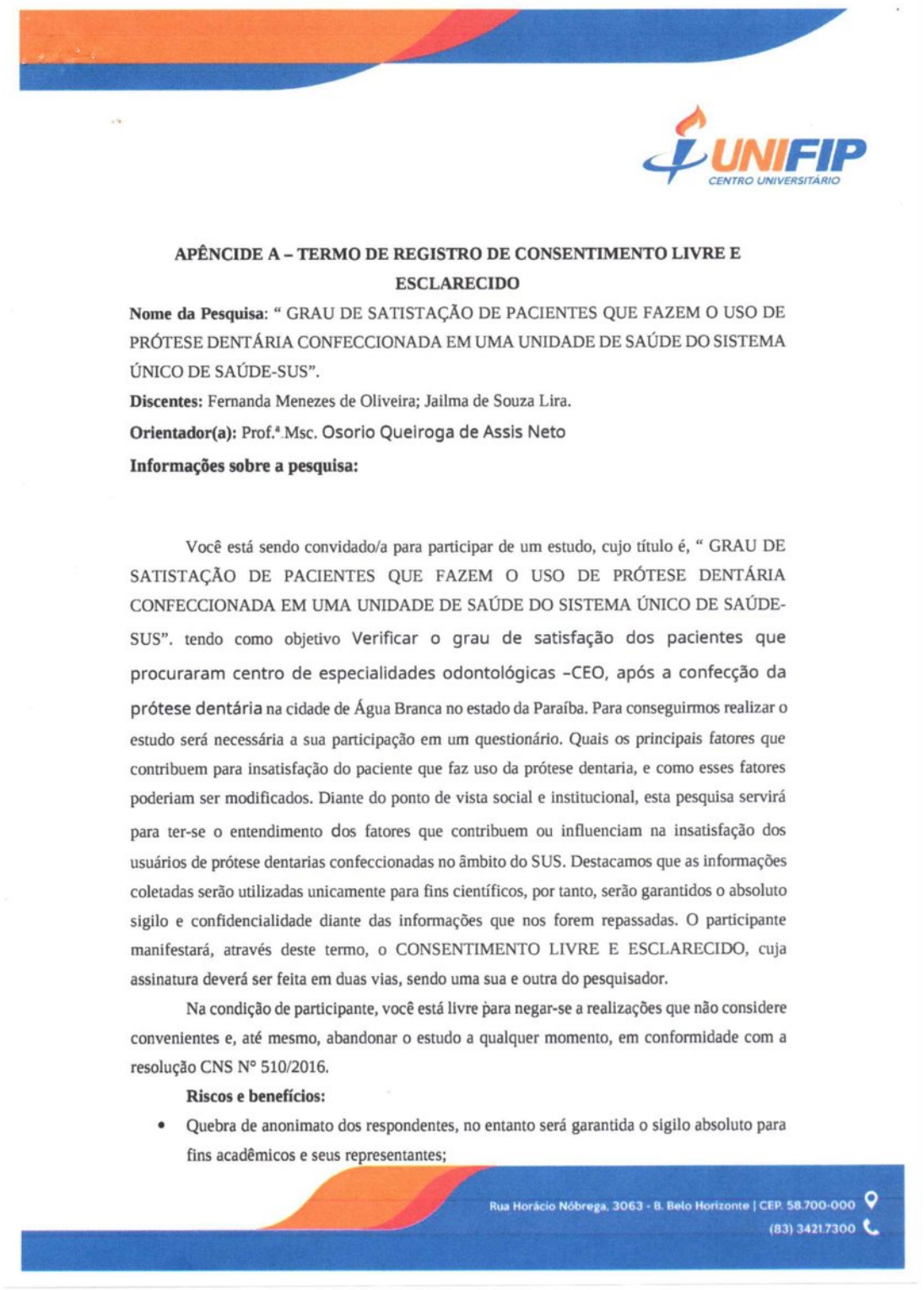
SOUZA, J. G. S. et al.. Autopercepção da necessidade de prótese dentária total entre idosos brasileiros desdentados. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, n. 11, p. 3407–3415, nov. 2016.

UCHIDA, T. H.; UCHIDA, D. T.; UCHIDA, N. S. Análise da cobertura de próteses dentárias nas macrorregiões de saúde paranaenses. **Revista Contemporânea**, *[S. l.]*, v. 4, n. 3, p. e3555, 2024.

VIEIRA, M. F. et al. Produção de próteses dentárias no SUS em idosos brasileiros e impacto da pandemia covid-19. **Rev. Saúde Pública**, v. 57, p. –, 3 ago. 2023.

APÊNDICES

APÊNDICE A – TERMO DE REGISTRO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO



APÊNCIDE A – TERMO DE REGISTRO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Nome da Pesquisa: " GRAU DE SATISTAÇÃO DE PACIENTES QUE FAZEM O USO DE PRÓTESE DENTÁRIA CONFECCIONADA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS".

Discentes: Fernanda Menezes de Oliveira; Jailma de Souza Lira.

Orientador(a): Prof.ª Msc. Osorio Queiroga de Assis Neto

Informações sobre a pesquisa:

Você está sendo convidado/a para participar de um estudo, cujo título é, " GRAU DE SATISTAÇÃO DE PACIENTES QUE FAZEM O USO DE PRÓTESE DENTÁRIA CONFECCIONADA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS". tendo como objetivo Verificar o grau de satisfação dos pacientes que procuraram centro de especialidades odontológicas –CEO, após a confecção da prótese dentária na cidade de Água Branca no estado da Paraíba. Para conseguirmos realizar o estudo será necessária a sua participação em um questionário. Quais os principais fatores que contribuem para insatisfação do paciente que faz uso da prótese dentaria, e como esses fatores poderiam ser modificados. Diante do ponto de vista social e institucional, esta pesquisa servirá para ter-se o entendimento dos fatores que contribuem ou influenciam na insatisfação dos usuários de prótese dentarias confeccionadas no âmbito do SUS. Destacamos que as informações coletadas serão utilizadas unicamente para fins científicos, por tanto, serão garantidos o absoluto sigilo e confidencialidade diante das informações que nos forem repassadas. O participante manifestará, através deste termo, o CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO, cuja assinatura deverá ser feita em duas vias, sendo uma sua e outra do pesquisador.

Na condição de participante, você está livre para negar-se a realizações que não considere convenientes e, até mesmo, abandonar o estudo a qualquer momento, em conformidade com a resolução CNS N° 510/2016.

Riscos e benefícios:

- Quebra de anonimato dos respondentes, no entanto será garantida o sigilo absoluto para fins acadêmicos e seus representantes;

Rua Horácio Nóbrega, 3063 - B. Belo Horizonte | CEP. 58.700-000
(83) 3421.7300

- Possibilidade de constrangimento ao responder o questionário, para a não ocorrência haverão apenas perguntas com interesse exclusivo para a coleta de dados da pesquisa, sem nenhuma identificação do sujeito da pesquisa.
- Estigmatização a partir dos resultados da pesquisa, entretanto serão obedecidos os princípios éticos e morais de proteção do sujeito de pesquisa garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades, inclusive em termos de autoestima, de prestígio e/ou econômico – financeiro.
- Caso o participante sinta qualquer incômodo ou dano causado pela coleta de dados desta pesquisa, a mesma poderá ser interrompida de forma imediata, estando esse livre para não participar da pesquisa caso considere inconveniente.
- O benefício desta pesquisa consiste em contribuir de forma significativa no campo acadêmico e social, identificando falhas ou pontos positivos no processo de confecção e entrega das próteses dentarias, o que contribui para melhorias no serviço prestado e na satisfação dos pacientes que fazem uso de prótese dentaria confeccionada no sistema único de saúde SUS, Os dados coletados podem ser utilizados por gestores da saúde pública para planejar ações, ajustar programas e justificar investimentos na área de prótese dentária

Você também terá direito a manter contato com o Comitê de Ética em Pesquisa Centro Universitário de Patos/UNIFIP – (Rua Horácio Nóbrega s/n, Bairro Belo Horizonte, Patos – PB, 58.7004-200), através do telefone: 0.xx.83.3471.7300 – ramal 276 ou pelo e-mail *cep@fiponline.edu.br*

Agradecemos pela sua atenção e participação, manifestadas com a assinatura deste termo.

Pesquisador/a Responsável

Contato com o/a Pesquisador/a responsável: Prof. Msc. Osório Queiroga de Assis Neto Telefone para Contato: / (83) 99984-4465/ Email:osorioqueiroga@hotmail.com

Eu, _____, portador do RG:_____, abaixo assinado, tendo recebido as informações acima, concordo em participar da pesquisa, pois estou ciente de que terei, de acordo com a RESOLUÇÃO 510/2016, Capítulo III, Artigo 9º , todos os meus direitos abaixo relacionados:

I. Ser informado/a sobre a pesquisa;

II. Desistir a qualquer momento de participar da pesquisa, sem qualquer prejuízo;

III. Ter sua privacidade respeitada;

IV. Ter garantida a confidencialidade das informações pessoais;

V. Decidir se sua identidade será divulgada e quais são, dentre as informações que forneceu, as que podem ser tratadas de forma pública;

VI. Ser indenizado pelo dano recorrente da pesquisa; Nos termos da lei;

VII. O ressarcimento das despesas diretamente decorrentes de sua participação na pesquisa.

Tenho ciência do exposto acima e desejo participar da pesquisa.

Patos, Paraíba, _____ de _____ de_____.

_____

Assinatura do entrevistado

APÊNDICE B - TERMO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR



UNIFIP
CENTRO UNIVERSITÁRIO

APÊNDICE B - TERMO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR

Título do Projeto: " GRAU DE SATISTAÇÃO DE PACIENTES QUE FAZEM O USO DE PRÓTESE DENTÁRIA CONFECCIONADA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS.

Pesquisadora Responsável: Prof.ª Msc. Osorio Queiroga de Assis Neto

Discentes: Fernanda Menezes de Oliveira e Jailma de Souza Lira

Instituição: Centro Universitário de Patos – UNIFIP

Telefones para Contato: (83) 99939-2052 / (83) 99684-7331 / (83) 99984-4465/

Email:osorioqueiroga@hotmail.com/fernandaoliveira@odonto.fiponline.edu.br/

jailmalira@odonto.fiponline.edu.br

Local da Coleta de Dados: Centro de Especialidades Odontológicas CEO, na Cidade de Água Branca no estado da Paraíba.

Por meio deste termo de responsabilidade, nós, abaixo-assinados, respectivamente, Fernanda Menezes de Oliveira, Jailma de Souza Lira e Osorio Queiroga de Assis Neto, assumimos cumprir fielmente a diretriz regulamentadora emanada da Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde/MS e seus complementares, outorgada pelo Decreto 24 de maio de 2016, visando assegurar os direitos e deveres que dizem respeito à comunidade científica, ao(s) sujeito(s) da pesquisa e ao Estado.

Reafirmamos, outrossim, nossa responsabilidade indelegável e intransferível, mantendo em arquivo todas as informações inerentes à presente pesquisa, respeitando a confidencialidade e sigilo das fichas correspondentes a cada sujeito incluído na pesquisa, por um período de 5 (cinco anos) após o término desta. Apresentaremos sempre que solicitado pelo CEP/FIP (Comitê de Ética em Pesquisa/Centro Universitário de Patos - UNIFIP), ou CONEP (Conselho Nacional de Ética em Pesquisa), um relatório sobre o andamento da pesquisa. Além disso, será feita a devolução dos resultados obtidos com a pesquisa para os participantes, bem como para a instituição.

Patos-PB, 12 de JUNHO de 2025

Fernanda Lunezza de Oliveira
Pesquisador

Jailma de Souza Faina
Pesquisador

Orientador (a)

Rua Horácio Nóbrega, 3063 - B. Belo Horizonte | CEP. 58.700-000
(83) 3421.7300

APÊNDICE C - TERMO DE RISCO E CONFIDENCIALIDADE

UNIFIP
CENTRO UNIVERSITÁRIO

APÊNDICE D - TERMO DE RISCO E CONFIDENCIALIDADE

Pesquisadora Responsável: Prof.ª Msc. Osorio Queiroga de Assis Neto.

Discentes: Fernanda Menezes de Oliveira e Jailma de Souza Lira.

Instituição: Centro Universitário de Patos – UNIFIP

Telefone para Contato: (83) 99939-2052/ (83) 99684-7331 / (83) 99984-44656963

Email:osorioqueiroga@hotmail.com/fernandaoliveira@odonto.fiponline.edu.br/ jailmalira@odonto.fiponline.edu.br

Nós, **OSORIO QUEIROGA DE ASSIS NETO, FERNANDA MENEZES DE OLIVEIRA e JAILMA DE SOUZA LIRA**, responsáveis pelo projeto de pesquisa intitulado " GRAU DE SATISTAÇÃO DE PACIENTES QUE FAZEM O USO DE PRÓTESE DENTÁRIA CONFECCIONADA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS'', declaramos cumprir com todas as implicações abaixo:

Declaramos

a) Que a captura das respostas do questionário para com os alunos da instituição selecionada ou em bases de dados para fins da pesquisa científica será feito somente após aprovação do Comitê de Ética;

b) Que o acesso aos dados será supervisionado por uma pessoa que esteja plenamente informada sobre as exigências de confidencialidade;

c) Nosso compromisso com a privacidade e a confidencialidade dos dados utilizados, preservando integralmente o anonimato e a imagem do sujeito, bem como a sua não estigmatização;

d) Que não serão utilizadas informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades, inclusive em termos de autoestima, de prestígio e/ ou econômico-financeiro;

e) Que o pesquisador responsável estabeleceu salvaguardas seguras para confidencialidades dos dados da pesquisa;

f) Que os dados obtidos na pesquisa serão usados exclusivamente para finalidade prevista no protocolo;

g) Que os dados obtidos na pesquisa somente serão utilizados para o projeto vinculado, os quais serão mantidos em sigilo, em conformidade com o que prevê os termos da resolução nº 510/16 do Conselho Nacional de Saúde, assino este termo para salvaguardar seus direitos.

Orientador (a)

Pesquisador

Pesquisador

Patos-PB, 12 de JUNHO 2025

APÊNDICE D– INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

QUESTIONÁRIO

I – CARACTERÍSTICAS SÓCIO-DEMOGRÁFICAS

Número do questionário: _____

Idade: _____

Escolaridade: ( ) analfabeto; ( ) 1º grau; ( ) 2º grau; ( ) Superior

Sexo: ( ) masculino ( ) feminino

Onde Reside?
( ) Zona Urbana ( ) Zona Rural

Reside com quantas pessoas?
( ) 1 a 3 ( ) 4 a 6 ( ) 7 a 10 ( ) Outros.

Estado Civil:
( ) Solteiro ( ) Casado ( ) viuvo ( )Outros

II – DADOS REFERENTES À PESQUISA

1. Você utiliza algum tipo de prótese dentária?
   ( ) Sim ( ) Não

2. Se sim, qual tipo de prótese você utiliza?
   ( ) Total superior
   ( ) Total inferior
   ( ) Parcial removível
   ( ) Prótese fixa (coroas/pontes)
   ( ) Implante com prótese

3. Há quanto tempo utiliza a(s) prótese(s)?
   ( ) Menos de 1 ano
   ( ) 1 a 5 anos
   ( ) Mais de 5 anos

4.Você sente dor ou desconforto ao usar a prótese?
( ) Nunca
( ) Às vezes
( ) Frequentemente

5. Você apresenta lesões na mucosa associadas à prótese?
( ) Sim ( ) Não

6.Você sente segurança ao falar com a prótese?
( ) Sim
( ) Não

7.você se sente motivado com o uso da prótese?

( ) Sim ( ) Não

8.Como avalia sua aparência com a prótese?
( ) Melhorou muito
( ) Melhorou um pouco
( ) Não mudou
( ) Piorou

9.A prótese apresenta fraturas ou desgaste?
( ) Sim ( ) Não

10.A retenção da prótese é satisfatória?
( ) Sim ( ) Não

11.A estabilidade da prótese durante a mastigação é adequada?
( ) Sim ( ) Não

12. Sua adaptação foi:
( ) Rápida
( ) Demorada
( ) Ainda não está adaptado

13.Você procuraria novamente um dentista para trocar ou ajustar a prótese?
( ) Sim
( ) Não
( ) Talvez

14. Recomendaria esse tratamento para outras pessoas?
( ) Sim ( ) Não

15. Pretende trocar ou melhorar sua prótese futuramente?
( ) Sim ( ) Não

16.Você está satisfeito com sua prótese atual?
( ) Muito satisfeito
( ) Satisfeito

( ) Pouco satisfeito
( ) Insatisfeito

ANEXOS

ANEXO A – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS - UNIFIP

Plataforma Brasil

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: GRAU DE SATISFAÇÃO DE PACIENTES QUE FAZEM O USO DE PRÓTESE DENTÁRIA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO SISTEMA ÚNICO DE SÁUDE-SUS

Pesquisador: Osório Queiroga de Assis Neto

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 89767225.8.0000.5181

Instituição Proponente: CENTRO EDUCACIONAL DE ENSINO SUPERIOR DE PATOS LTDA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 7.861.525

Apresentação do Projeto:

De acordo com dados apresentados pelo proponente, através do enquadramento metodológico do Projeto de Pesquisa, verifica-se que: "Trata-se de uma pesquisa de campo, do tipo descritiva, e qualitativa, e exploratória. Sendo a mesma a ser desenvolvida na cidade de Água Branca no Estado da Paraíba. Para Gil (2020) a pesquisa descritiva tem como finalidade principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Segundo (JÕNSSON, 2017). A pesquisa intervencionista é entendida como uma das variações da pesquisa, e o seu objetivo é juntar teoria e prática, com a possibilidade de estudar o objeto na prática e identificar razões de como e por que determinadas técnicas são utilizadas, sempre com o propósito de gerar contribuições teóricas suas principais características é o uso deliberado de observações, ações em uma situação de campo, experimental e não controlada, observação de processos e resultados e análise à luz da literatura. (JÕNSSON; LUKKA, 2019). O universo desta pesquisa será constituída pelos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), que frequentam a unidade de saúde localizada na cidade de Água Branca do Estado da Paraíba, de Centro de Especialidades Odontológico (CEO). A amostra ficará restrita aos usuários que frequentam a unidade de saúde acima descrita, em torno de 40 usuários, e que estejam presentes no dia da aplicação do instrumento da pesquisa. Serão incluidas neste estudo todos aqueles usuários da unidade de saúde de nome Centro de Atendimento Odontologico (CEO), que estiverem presentes no dia da

Endereço: Rua Horácio Nóbrega S/N - Bloco "G" - 2º Andar
Bairro: Belo Horizonte **CEP:** 58.704-000
UF: PB **Município:** PATOS
Telefone: (83)3421-7300 **Fax:** (83)3421-4047 **E-mail:** cep@fiponline.edu.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS - UNIFIP

Continuação do Parecer: 7.861.525

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:
Não

PATOS, 25 de Setembro de 2025

Assinado por:
Flaubert Paiva
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Horácio Nóbrega S/N - Bloco "G" - 2º Andar
Bairro: Belo Horizonte **CEP:** 58.704-000
UF: PB **Município:** PATOS
Telefone: (83)3421-7300 **Fax:** (83)3421-4047 **E-mail:** cep@fiponline.edu.br

ANEXO B – TERMO DE AUTORIZAÇÃO

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Governo Municipal de ÁGUA BRANCA

Secretaria Municipal de SAÚDE DE ÁGUA BRANCA

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Eu,IVANDLA FIRMINO BATISTA LEITE, Secretaria de saúde do município de Água Branca- PB, AUTORIZO, FERNANDA MENEZES DE OLIVEIRA E JAILMA DE SOUZA LIRA, Estudantes do curso de odontologia, para a realização do Projeto de Pesquisa GRAU DE SATISFAÇÃO DE PACIENTES QUE FAZEM O USO DE PRÓTESE DENTÁRIA CONFECCIONADA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO SISTEMA ÚNICO DE SÁUDE-SUS, que tem por objetivo primário Verificar o grau de satisfação dos pacientes que procuraram centro de especialidades odontológicas após confecção da prótese dentária.

O pesquisador acima qualificado se compromete a:

1- Iniciar a coleta de dados somente após o Projeto de Pesquisa ser aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos.
2- Obedecer às disposições éticas de proteger os participantes da pesquisa, garantindo-lhes o máximo de benefícios e o mínimo de riscos.
3- Assegurar a privacidade das pessoas citadas nos documentos institucionais e/ou contatadas diretamente, de modo a proteger suas imagens, bem como garantir que não utilizará as informações coletadas em prejuízo dessas pessoas e/ou da instituição, respeitando deste modo as Diretrizes Éticas da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, nos termos estabelecidos nas Resoluções CNS Nº 510/2016 e 580/2018)
e obedecendo as disposições legais estabelecidas na Constituição Federal Brasileira, artigo 5º, incisos X e XIV e no Novo Código Civil, artigo 20.

Água Braca PB

Dia 30 de maio 2025.

Ivandla Firmino Batista Leite
Secretária de Saúde
CPF 032 084 484-65

Secretario(a) de saúde.

ANEXO C - NORMAS PARA PUBLICAÇÃO NA REVISTA COOPEX FIP

1. A Revista COOPEX-FIP (ISSN: 2177-5052) publica trabalhos científicos inéditos em português nas áreas de conhecimento relacionados com os cursos de Economia, Fisioterapia, Biomedicina, História, Geografia, Letras, Pedagogia, Sistema de Informação, Jornalismo, Enfermagem, Direito, Nutrição, Odontologia, Educação Física, e Serviço Social, que são resultado das pesquisas desenvolvidas na FIP através da COOPEX – Coordenação de Pesquisa e Extensão. Os artigos científicos deverão ser destinados com exclusividade.
2. Todos os trabalhos deverão seguir a seguinte formatação geral: Usar processador: Word para Windows, versão 6.0 ou posterior em folha com tamanho A4 (210 x 297mm), espaço entre linhas 1,5, fonte Times New Roman, tamanho 12. O número de laudas será entre 10 e 15 para os artigos científicos. Tabelas, gráficos e figuras deverão estar inseridos no texto logo após a primeira chamada (Tabela 1, Gráfico 1, Figura 1 etc.). As margens superior e esquerda deverão ter 3 cm e direita e inferior 2 cm. A paginação deverá ser no lado superior direito, com a página capitular sem numeração.

3. Os artigos científicos deverão conter: Título: (máximo 12 palavras, centralizado, apenas a primeira letra maiúscula). Resumo: parágrafo único (100-500 palavras); espaço simples e justificado. Palavras-chave (três a cinco); Abstract: Keywords; Introdução com Revisão de Literatura; Material e Métodos; Resultados e Discussão; Considerações finais e Referências. Se necessário, fazer nota de rodapé junto ao título com Agradecimento(s), Apoios e outras Fontes Financiadoras quanto houver).

4. Os Resumos dos Projetos aprovados no Edital 02/2008 deverão conter Título (máximo 12 palavras, centralizado, apenas a primeira letra maiúscula) e Resumo contendo entre 150 e 500 palavras, justificado e espaçamento entre linhas simples. Palavras-chaves (três a cinco).
5. Todas as citações dos trabalhos seguirão as Normas da ABNT NBRs 6023/2005 (referências) e 10520/2005 (citações).

6. Os nomes dos(as) autores(as) deverão ser colocados por extenso (fonte 12), à direita logo abaixo do título, seguidos de asterisco(s) que serão repetidos no rodapé (fonte 10), para especificação (profissão, titulação e instituição) e indicação de endereço eletrônico. Número de autores: 05.

A apresentação dos originais deverá seguir a seguinte ordem:

1. Os originais deverão ser encaminhados em duas vias impressas, sendo que uma delas deverá ter todas as páginas rubricadas pelo(a) autor(a), como também trazer uma cópia do artigo em cd Após a avaliação da COOPEX, o trabalho poderá será devolvido para correção.
2. Os originais deverão vir acompanhados de uma carta de encaminhamento, assinada pelo(a) autor(a), atestando que o artigo não fere as normas éticas da sua profissão.
3. Os conceitos e afirmações contidos nos artigos serão de inteira responsabilidade dos(as) autores(as).
4. Os autores serão comunicados sobre o recebimento dos originais pela COOPEX.
5. Os originais recebidos pela COOPEX serão submetidos à apreciação pelos membros do Conselho Editorial de acordo com a afinidade da área.
6. A COOPEX ressalta o compromisso de cada pesquisador(a) de submeter trabalhos redigidos com base em suas atividades desenvolvidas na pesquisa/extensão.